

Polo de Atenção à Higiene e à Dignidade da População em Situação de Vulnerabilidade Social

Instalações ficarão abertas 24h, com livre trânsito, onde serão disponibilizados os seguintes equipamentos:

1. Banheiros masculino e feminino com área para banho

Além de ter um local apropriado para fazer suas necessidades fisiológicas, a qualquer horário do dia, a pessoa poderia tomar banho e escovar os dentes, pois seriam disponibilizados sabonete, toalhas e escovas e pasta de dente, e para as mulheres, haveria a distribuição de absorventes.

Isto evitaria que estas pessoas utilizassem as ruas e praças como banheiro, o que pouparia muito dinheiro gasto pelo poder Público para lavar estes locais, além do ganho para o turismo, já que muitos destes locais deixariam de exalar um mau odor.

2. Lavanderia coletiva, “Arara Solidária” para troca de roupas e Guarda Volumes

As pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente os recém chegados à rua, tem pouquíssimos pertences, que são lembranças de um passado perdido, e, fora os documentos, são os seus maiores bens, a lavanderia coletiva supriria a necessidade que eles têm para lavar suas roupas.

A “Arara Solidária” disponibilizaria roupas, roupas íntimas, meias, chinelos e calçados doados, para que as pessoas possam trocar suas roupas maltrapilhas por outras limpas, e caso queiram, podem deixar para doação as suas roupas que, estando em boas condições, seriam lavadas e colocadas à disposição nas araras para nova doação.

O Guarda Volumes seria disponibilizado para que estas pessoas deixem seus pertences em local seguro e não precisem carregá-los ou guardá-los em bueiros, caixas de inspeção da ENEL, por ex., ou no alto das árvores;

3. Equipamentos para estética pessoal

Além da higiene pessoal e de uma roupa limpa é importante que a pessoa mantenha uma boa aparência para ter condições de se apresentar para uma entrevista de emprego e se inserir novamente no mercado de trabalho, para isto ele teria à disposição máquinas para corte de cabelo, barbeadores e cortadores de unha.

Locais onde poderiam ser instalados:

- Parque Dom Pedro, onde já existe um banheiro público que precisaria passar por uma expansão
- Av. Rio Branco, quase esquina com o Largo do Paissandu, ali já existe um equipamento para atender a população em situação de vulnerabilidade, então seria mais simples adaptá-lo para ter as novas funções.

- Baixos do Viaduto do Glicério

E onde houvesse demanda e inviabilidade de local disponível, containeres poderiam ser adaptados e transportados em caminhões, o que traria mais flexibilidade, já que esta população é nômade e podem migrar muito rapidamente de local.